MAPEANDO MATOZINHOS

Pequeno mapa dos fazedores de cultura da cidade

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração em linhas azuis e brancas sobre fundo amarelo. Da esquerda para a direita, um homem de cabelos crespos toca um tipo de tambor que ele segura entre as pernas, à direita dele estão uma mulher de cabelos crespos e pés descalços, uma pessoa descalça de costas, uma mulher de coque e saia longa e uma senhora e um senhor sentados com os braços repousando à frente do corpo. Folhagens e um arabesco sob uma estrela permeiam as pessoas representadas.

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração: Sobre fundo azul há um único ramo em amarelo de uma planta de caule longo com pequenas folhas aglomeradas na ponta.

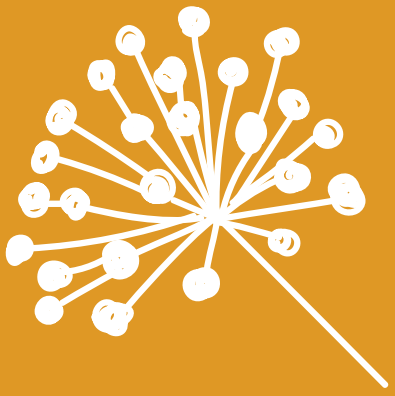
TEXTO: EVELINE XAVIER E GABRIELA MEIRELES
PROJETO GRÁFICO: LÉO RUAS
DIAGRAMAÇÃO: JÉSSICA KAWAGUISKI (ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS JÁ CRIADOS POR JÉSSICA KAWAGUISKI E BRENDA LAURA)
REVISÃO: RAISSA FARIA

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração: Folhagens em verde, branco e magenta estampam a página azul.

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração: Sobre fundo amarelo há um único ramo em branco de uma planta que, a partir de um único caule fino, projeta 24 caules finos com bolinhas brancas em suas pontas.



A Agência de Iniciativas Cidadãs com o patrocínio da VLI Logística e em parceria com a Prefeitura Municipal de Matozinhos realizou junto a grupos, coletivos e agentes culturais do município o programa Conexão Comunidade. Durante o segundo semestre de 2021, o Conexão desenvolveu ações de apoio em comunicação e ofertou formações básicas em processos de formalização de associações e escrita de projetos. O objetivo era contribuir para a difusão da memória comunitária e promover a visibilidade das produções colaborativas culturais de Matozinhos.

Por meio da frente Mapeando Matozinhos foram realizadas atividades de registro, valorização e disseminação da história e do patrimônio cultural de Matozinhos |MG, que resultou neste material. Ele traz um breve levantamento dos fazeres e proposições que os agentes de cultura mapeados nessa etapa do projeto elaboram com suas comunidades, além de informações sobre suas histórias e como encontrá-los na cidade.

Todas essas ações foram realizadas por meio do Projeto Educação Patrimonial Participativa, número de Pronac: 193894, executado pela Agência de Iniciativas Cidadãs, patrocinado pela VLI e realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração: Sobre fundo amarelo há um ramo branco de nove folhas de bordas serrilhadas.

SUMÁRIO

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

CIA PÉ DE PANO 6

PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 10

ARTE E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

AS MELÍADES 14

ESPAÇO VED'S PRODUÇÕES ARTÍSTICAS 18

GRUPO MULTICULTURAL INTERAÇÃO 22

MUSEU AFRO

MUSEU AFRO CULTURAL OJU AIYE 26

VOCÊ ENCONTRA EM MOCAMBEIRO

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, ARTES E OFÍCIO - ADAO 30

FOLIAS DE MOCAMBEIRO 34

CANDOMBE FILHOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 38

GUARDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE MOCAMBEIRO 42

CONGADO NO CENTRO DE MATOZINHOS

GUARDA DE CONGADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO BAIRRO CRUZEIRO 46

MOÇAMBIQUE SÃO BENEDITO DE MATOZINHOS 50

SOBRE A VLI 54

CIA PÉ DE PANO

A Cia Pé de Pano foi fundada em 1996, em Matozinhos, pela atriz e diretora Ita Ferreira. A proposta inicial era promover a animação de eventos infantis com personagens, pintura facial, teatro e palhaços. Logo no primeiro ano de atividades, a companhia identificou uma oportunidade interessante e potente de atuação com a contação de histórias e o teatro de rua e, desde então, vem construindo seu percurso nessas áreas.

Por mais de 10 anos, a Pé de Pano foi a única companhia de teatro ativa no município, circulando peças teatrais em quase todas as unidades de ensino na cidade. Dessa trajetória nasceu, em 2018, o projeto de contação de histórias **Dentro da mala, nossa bagagem**. Ele integra as experiências artísticas e culturais de Ita Ferreira e da cantora Míriam Bruno para levar a arte milenar e ancestral da contação de histórias a comunidades escolares, com textos e músicas autorais. O projeto estimula o brincar, a criatividade, a imaginação, a escuta e o desenvolvimento da oralidade.

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo.

Na logo da Cia Pé de Pano, o nome da companhia foi disposto de forma que as letras P's são representadas por uma única meia de cabeça para baixo. Sobre a meia há um dinossauro verde de pescoço longo, um gato vermelho e uma menina de maria chiquinhas. Dentro da meia está escrito "Cia" e à sua direita "é de ano".

Na foto à esquerda da logo, uma mulher de saia rosa está de mãos dadas com uma menina. Elas olham para uma segunda mulher, que segura um tambor.

Na foto abaixo duas mulheres estão ao centro de uma grande roda circundada por dezenas de crianças e adultos que as observam.

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99576-0980

ciapedepano1996@gmail.com

@ciapedepano_oficial

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas fotos sobre fundo verde. Na primeira, uma mulher negra de cabelos trançados e vestido azul segura um boneco na mão esquerda e um sapato na mão direita. À sua frente há um pequeno grupo de crianças uniformizadas de cerca de quatro anos de idade.

Na segunda foto, a mesma mulher, aqui de vestido branco, está ao lado de uma mulher de cabelos pretos longos e vestido laranja. Elas sorriem.

AUDIODESCRIÇÃO:

Foto sobre fundo salmão. A primeira foto da página nove está amplificada.
Sobre a cabeça da mulher que está de mãos dadas com uma menina foi desenhado um grande chapéu. Abaixo da mulher tocando tambor está o desenho de um gato.

PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

O projeto Contação de Histórias foi criado em 2009, por Clarice Medeiros, para divulgar o lançamento de seu livro infantil Antônia. O objetivo da autora é levar a experiência fantástica da contação de histórias para os estudantes das redes de ensino pública e privada.

Desde a criação do Contação de Histórias, Clarice foi contadora oficial da Editora Positivo, tornou-se membro do Conselho de Cultura e da Academia de Letras de Matozinhos - Amaletras e atua como auxiliar de biblioteca no município. Ao longo desse percurso, ela criou personagens originais bem famosos na região que já apareceram até no rádio e na TV: a dupla de fantoches Carlito e Clarinha e o caipira Caio.

Além de programas de rádio e TV, Clarice também leva o projeto a festas e eventos infantis com presença caracterizada, apresentação de fantoches e interpretação de histórias variadas.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

CLARICE MEDEIROS

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo.

Na logo do Contação de Histórias, as letras do nome do projeto foram escritas em azul, verde, vermelho e amarelo.

Na primeira foto Clarisse, uma mulher negra de cabelos pretos cacheados e longos, está entre dois bonecos de pano.

Na segunda foto ela está sentada sobre um banco, usando terno, calça e chapéu de palha. No seu rosto foram desenhadas sobrancelhas grossas, um bigode e um cavanhaque. Seus cabelos estão curtos.

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

claricemedeiros10@gmail.com

Clarice Medeiros (YouTube)

@claricemedeiros.19

Clarice Medeiros (Facebook)

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas fotos sobre fundo branco.

Na primeira, dois bonecos de pano estão diante de um pano colorido. Eles são brancos, têm olhos verdes, grandes bocas vermelhas e nariz redondo. A boneca à direita tem duas longas tranças pretas. O boneco à esquerda tem cabelos loiros curtos.

Na segunda foto, Clarisse está de terno, bigode e cavanhaque, ajoelhada à frente de um banco de madeira e com a boca aberta e a mão sobre o queixo.

AUDIODESCRIÇÃO:

Três fotos sobre fundo verde. Na primeira foto Clarisse olha para a frente, com os cabelos longos parcialmente ocultos sob uma touca verde.

Na segunda foto, os dois fantoches de pano estão lado a lado.

Na terceira, Clarisse está de terno, bigode e cavanhaque, deitada sobre um banco de madeira.

AS MELÍADES

Grupo multicultural de Matozinhos, criado em 2018, e composto predominantemente por mulheres negras e das periferias, As Melíades estão comprometidas a dar voz a temas urgentes, como feminicídio, violência contra a mulher, racismo e violência contra grupos LGBT+. As mensagens são transmitidas ao público através de canções e coreografias originais, declamação de poesias, performances em eventos culturais, organização de rodas de conversas e transmissões pelo YouTube

O grupo nasceu dos corações de mulheres sedentas de palavras, sons, expressões artísticas, sonhos e descobertas. Foi ganhando corpo na experimentação, nas vivências apaixonadas, na vasão dos anseios e no enfrentamento aos obstáculos, situações que permeiam as realidades das mulheres que constroem As Melíades. Mesmo que bem jovem, o grupo já circulou seus espetáculos e produções originais em diferentes espaços da cidade de Matozinhos e por diversos festivais no estado.

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo.

Na logo lê-se 'As Melíades". Ao lado do nome há um ramo com três folhas e um miolo de flor com quatro pétalas envolto por um contorno amarelo.

Na primeira foto, nove mulheres estão em frente a um painel decorativo com um banner do 31º festival de folclore de Jequitibá.

Na segunda, quatro mulheres estão cada uma diante de um microfone. Três delas usam vestidos brancos e uma usa roupas pretas e turbante estampado.

As Melíades

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99844-9686

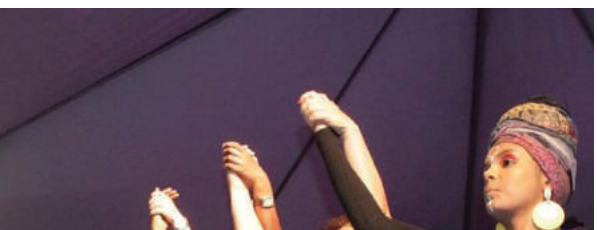
asmeliades@gmail.com

As Melíades (YouTube)

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas fotos sobre fundo branco com ilustração de finas cruzes amarelas com linhas que irradiam de seu centro, como estrelas que brilham. Na primeira foto sete mulheres olham para a frente e sorriem. Uma delas segura um círculo decorado com fitas coloridas onde está escrito 'As Meliades'.

Na segunda foto, nove mulheres estão de mãos dadas sobre um palco. Elas usam roupas brancas e pretas decoradas com apliques de rostos diversos. Alguns rostos são brancos, outros pretos. Eles têm cabelos coloridos em roxo, preto, amarelo e suas bocas são grandes e vermelhas.



AUDIODESCRIÇÃO:

Três fotos sobre o mesmo fundo da página anterior. Na primeira, quatro mulheres sorriem e olham para a frente. Elas usam roupas brancas, sombras coloridas nas pálpebras e batom.

Na segunda foto, sete mulheres estão sob uma tenda. Seus braços estão erguidos e suas mãos conectadas. Na terceira foto, cinco mulheres usando roupas brancas decoradas com apliques coloridos estão em círculo, com as mãos abertas à frente de si, seus dedos se tocando. Os rostos delas foram ornamentados com um círculo branco na testa e pontos e traços brancos no nariz e queixo.

ESPAÇO VED'S PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

O Espaço VED's foi criado com o objetivo de fomentar e valorizar a cena artística em Matozinhos e está comprometido com o ensino e aprendizagem de diversas linguagens. Essa escola de artes sediada no bairro São Sebastião oferta cursos livres de teatro, dança contemporânea, dança do ventre, jazz, ballet, dança rítmica, canto e violão.

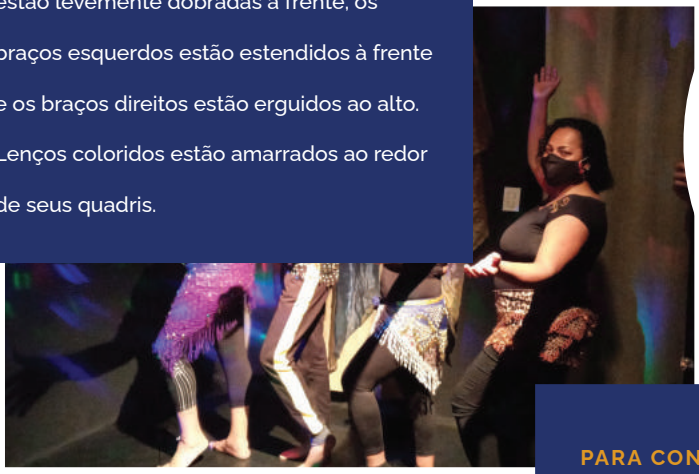
O VED's surgiu em 2021, com foco na difusão do teatro musical. A escola reúne professores especializados e atende moradores de Matozinhos e cidades vizinhas. Qualquer pessoa, de qualquer idade, com ou sem experiência, pode se inscrever nos cursos, mesmo que o objetivo seja apenas o de vencer a timidez.

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre um fundo amarelo. Na logo lê-se 'Espaço Ved's', escrito em laranja. Abaixo há uma máscara vermelha que sorri, uma máscara amarela que chora e a silhueta de uma bailarina. Ao fundo há notas musicais e abaixo da ilustração lê-se: Produções Artísticas, em preto.

Na primeira foto cinco pessoas usando máscaras de segurança olham para a frente. Três delas têm triângulos maquiados sobre as sobrancelhas.

Na segunda foto, quatro mulheres usando máscaras de segurança estão sobre um palco iluminado. Suas pernas esquerdas estão levemente dobradas à frente, os braços esquerdos estão estendidos à frente e os braços direitos estão erguidos ao alto. Lenços coloridos estão amarrados ao redor de seus quadris.



ESPAÇO VED'S

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 9 8492-1870

@teatroveds

AUDIODESCRIÇÃO:

Colagem sobre fundo amarelo com duas listras pretas. No canto esquerdo da página uma menina negra abraça um ursinho. À direita dela um menino de cabelos descoloridos e maquiagem artística mostra a língua. À direita dele um menino negro de máscara cirúrgica olha para a mão esquerda. Atrás deles há um losango laranja, um círculo vermelho e uma estrela azul de doze pontas.

AUDIODESCRIÇÃO:

Colagem sobre página dividida diagonalmente entre fundo amarelo e fundo preto. No canto superior direito (sobre o fundo preto) há um asterisco laranja, dois losangos amarelos e um círculo amarelo de onde partem seis projeções triangulares. Abaixo há uma mulher de pé que observa duas meninas e dois meninos tocando violão. Apenas um dos meninos está sem máscara cirúrgica. Atrás deles há uma estrela azul de doze pontas, um asterisco laranja e um círculo vermelho.

GRUPO MULTICULTURAL INTERAÇÃO

O Grupo Multicultural InterAção também é uma carinha nova em Matozinhos, foi criado em 2021 para ser um espaço de encontros, trocas, sociabilidade e transformação de realidades através das artes e do fortalecimento de vínculos. A iniciativa é focada no amparo a grupos em risco social na cidade.

Sem limitações de idade, o grupo acolhe crianças, adultos e idosos com atendimentos gratuitos e diversos. O InterAção promove aulas de artesanato e música, realiza assistência jurídica e psicológica, desenvolve produções audiovisuais, todas essas ofertas são adaptadas às demandas específicas de quem chega. O grande objetivo com esses atendimentos é a criação de redes solidárias e transformadoras entre os moradores das comunidades de Matozinhos, por meio das artes.

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre um fundo amarelo.

A logo traz o nome 'Interação' em letras laranjas, verdes, amarelas e rosas, estilizadas por linhas e pontos. Abaixo, lê-se: Grupo Multicultural, em preto.

Na primeira foto, cinco mulheres estão sentadas em uma área externa ao lado de uma casa colonial branca. Elas estão ao redor de uma mesa onde há jarras de água. Seguram cadernos e olham para uma das colegas, que segura um livro e está de boca aberta. Um cachorro amarelo está deitado entre elas.

A segunda foto mostra o mesmo grupo no mesmo local, mas ao invés de mostrar a casa branca, exibe o outro lado da área onde o grupo está: uma pequena encosta com pedregulhos e plantas baixas. Mais além há árvores e vegetação baixa.

Inter Ação
GRUPO MULTICULTURAL

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

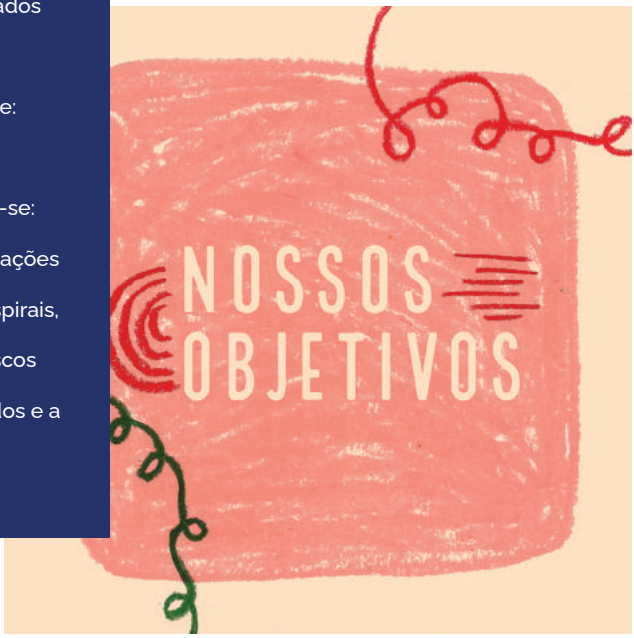
(31) 99665-3541

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo do grupo Interação sobre fundo branco, cercada por dois quadrados: um rosa e outro amarelo. Abaixo há asteriscos verdes e um amarelo, uma espiral verde, um semicírculo amarelo e linhas rosas. Os traços das ilustrações imitam a textura do giz de cera.

AUDIODESCRIÇÃO:

Dois quadrados ilustrados sobre fundo branco. No primeiro, rosa, lê-se: “nossos objetivos. No segundo, verde, lê-se: venha participar. Ilustrações coloridas de linhas, espirais, semi círculos e asteriscos permeiam os quadrados e a base da página.



MUSEU AFRO CULTURAL OJU AIYE

O Museu Oju Aiye é uma associação que atua pela salvaguarda de patrimônios materiais e imateriais. Fruto do desejo do senhor Benedito Martins, que descendia de escravos da Nigéria, ele nutria o sonho de criar o museu com as peças que pertenciam à sua família. Infelizmente ele faleceu em 2006, antes de ver o espaço de pé, mas o filho Walice Carvalho materializou a sua vontade. E o nome não poderia ser mais acertado, Oju Aiye significa Olhos do Mundo.

Iniciativa do Ilé Asé Alakétú Sàngó Airà Igbonã, comunidade religiosa de matriz africana, o museu conta com uma exposição fixa que aborda o cotidiano de negros escravizados e alforriados, que não ignora o passado cruel mas foca nos legados deixados por esses sujeitos. Além disso, estão expostas esculturas, máscaras, adereços de culto e objetos litúrgicos, que permitem um vislumbre da religiosidade primária dos que foram trazidos de África e dos encontros deles com a fé imposta nos dogmas católicos. Expressões sincréticas tradicionais resultantes desses encontros também ganham espaço no museu, como o maracatu, a folia de reis, as congadas e etc.

O Museu está aberto a visitações é só agendar com antecedência pelo telefone.

AUDIODESCRIÇÃO:

Três fotos sobre fundo amarelo.

Na primeira, três coroas e um sabre embainhado estão sobre um expositor retangular de vidro. À esquerda há uma estátua de uma santa com uma criança no colo.

Na segunda foto, uma pilastra gasta de madeira está ao centro de uma sala onde correntes e outros dispositivos de controle corporal estão expostos nas paredes ao lado de fotografias em preto e branco.

Na terceira foto, quatro imagens de homens negros e uma grande peça de madeira com correntes estão expostas em uma parede.

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 98970-1507

Rua Carlos Martins, 212, Centro – Matozinhos | MG

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas fotos sobre fundo branco.

Na primeira, quatro homens e uma mulher estão em um cômodo com cortinas brancas e estátuas antropomórficas pretas. Todos usam roupas brancas e guias religiosas coloridas. Um dos homens está sentado em uma poltrona de madeira de espaldar alto.

A segunda foto mostra a fachada do Ojú Aiyê Museu Afro - uma casa de tijolos avermelhados, janelas azuis e jardim com vasos e canteiros de plantas de pequeno porte.

AUDIODESCRIÇÃO:

Quatro fotos sobre fundo branco.

Na primeira, uma mulher de turbante, roupas e guias religiosas brancos olha para a frente.

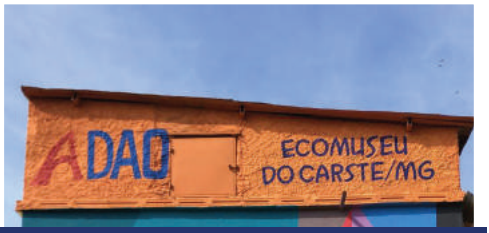
Na segunda, um estandarte azul está estendido sobre tambores. Nele lê-se: Guarda Nossa Senhora do Rosário, Mocambeiro, MG. Uma imagem bordada da santa está ao centro.

A terceira foto mostra parcialmente uma samambaia americana. A quarta mostra um corredor de paredes repletas de quadros e itens de madeira.

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, ARTES E OFÍCIO - ADAO

Desde 1987, a Associação de desenvolvimento, artes e ofícios - ADAO, atua na preservação da cultura e do meio ambiente em Mocambeiro, distrito de Matozinhos | MG. Por meio de uma série de projetos, colaborações e campanhas, a associação desenvolve capacitações que fomentam a participação ativa da comunidade e o desenvolvimento local. A ADAO promove atividades artísticas e socioculturais, como o Projeto de Musicalização, com oficinas de música para crianças e jovens e o projeto do Cinema Aberto à Comunidade, com exibições abertas e gratuitas de filmes. Essas atividades ampliam as oportunidades de acesso às artes e ao fazer artístico.

A associação também fomenta a economia criativa e cultural e a empregabilidade e geração de renda no território, por meio do Projeto Ofícios, que oferta cursos profissionalizantes e de gestão, e por meio da organização da Feira de Produtores Locais juntamente à comunidade. Além disso tudo, a ADAO também trabalha pela defesa e conservação do patrimônio histórico, ambiental e artístico e das manifestações ligadas à cultura tradicional da comunidade, através das ações do Ecomuseu do Carste.



ADAO

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, ARTES E OFÍCIOS

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo.

Na logo, lê-se: Adao, em letras grandes e rosas. Cinco traços amarelos circundam a letra 'O'. Abaixo, lê-se: Associação de Desenvolvimento, Artes e Ofícios, em preto.

Na primeira foto há uma mulher, duas meninas e um menino. Cada um segura um violão.

A segunda mostra uma fachada lateral onde lê-se: Adao, Ecomuseu do Carste/MG. A parede é pintada de formas geométricas triangulares de diversas cores.

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

www.adaoeecomuseudocarstemg.org

(31) 9 9647 3173 (Francisca de Paula Martins)

adaomocambeiro@gmail.com

@adao.mocambeiro

Rua Domingos Gomes Ferreira, 130, Mocambeiro - Matozinhos | MG

Artesanato
Projeto Ofícios

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas fotos sobre fundo vermelho onde há desenhos de bandeirinhas, folhagens e pontos em verde claro.

Legenda da primeira foto: Feira de Produtor Local. Artesanato desenvolvido através do Projeto Ofícios. Audiodescrição: Na imagem há duas barracas onde diversos produtos estão expostos.

Legenda da segunda foto: Candombe Mocambeiro. Audiodescrição: No interior de uma igreja uma senhora negra segura um estandarte dourado. Um homem negro de dragona dourada no ombro leva a testa ao estandarte, que traz a imagem de Nossa Senhora do Rosário com Menino Jesus no colo e um homem e uma mulher ajoelhados aos seus pés.

Grande.
nçalves

a. Foto Aline Vieira

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas fotos sobre fundo rosa com ilustrações de folhagens em verde, uma flor laranja, pequenas elipses verdes e vermelhas, um grande círculo vermelho e grande retângulo azul.

A primeira foto mostra um afloramento rochoso cárstico entre árvores de copas verdejantes. Os paredões calcários de aproximadamente 30 metros de altura são acinzentados, com algumas sessões avermelhadas. À esquerda do afloramento há uma campina por onde passa uma estrada de terra.

A segunda foto mostra um afloramento rochoso de aproximadamente 20 metros às margens de um espelho d'água que reflete o afloramento, as árvores ao seu redor e o céu azul de extensas nuvens brancas.

FOLIAS DE MOCAMBEIRO

As Folias de Mocambeiro reúnem três tradicionais festividades do distrito: Folia de Reis, Folia de São Sebastião e Folia do Divino Espírito Santo. Os antigos moradores relatam que a Folia de Reis em Mocambeiro surgiu nos festejos dos escravos vindos do extinto vínculo da Jaguara, por volta dos anos de 1870.

A celebração marcava o nascimento do menino Jesus com muita música, dança e confraternização. Até os dias atuais, a comunidade mantém a rica tradição que é transmitida de geração em geração.

A Folia dos Santos Reis acontece em Mocambeiro no mês de dezembro, anunciando o nascimento do menino Jesus. À meia-noite do dia 24, iniciam-se os ritos de peregrinação, em que os foliões visitam as casas dos moradores.

A Folia de São Sebastião, que acontece em janeiro, e a Folia do Divino Espírito Santo, que vai de maio a julho, seguem a mesma linha, são realizados cortejos e visitas às casas com louvores, homenagens e cumprimento de promessa.

E para a festa não parar, os festejos contam também com apresentações da Escolinha de Folias e da Folia Mirim da comunidade.

AUDIODESCRIÇÃO:

Quatro logos e uma foto sobre fundo amarelo.

Na primeira logo lê-se: Folia de São Sebastião, Mocambeiro. Acima do nome há uma ilustração do santo.

Na segunda logo lê-se: Folia do Divino Espírito Santo, Mocambeiro. Acima do nome há uma pomba branca diante de um semi círculo vermelho.

Na terceira logo lê-se: Folia dos Santos Reis, Mocambeiro. Acima do nome há três coroas: a primeira rosa, a segunda verde e a terceira preta.

Na foto, cerca de cinquenta pessoas observam os três santos reis. Eles usam coroas decoradas, máscaras cobrindo todo o rosto e roupas coloridas.

Folia de São Sebastião
Mocambeiro

Folia do Divino Espírito Santo
Mocambeiro

Folia dos Santos Reis
Mocambeiro

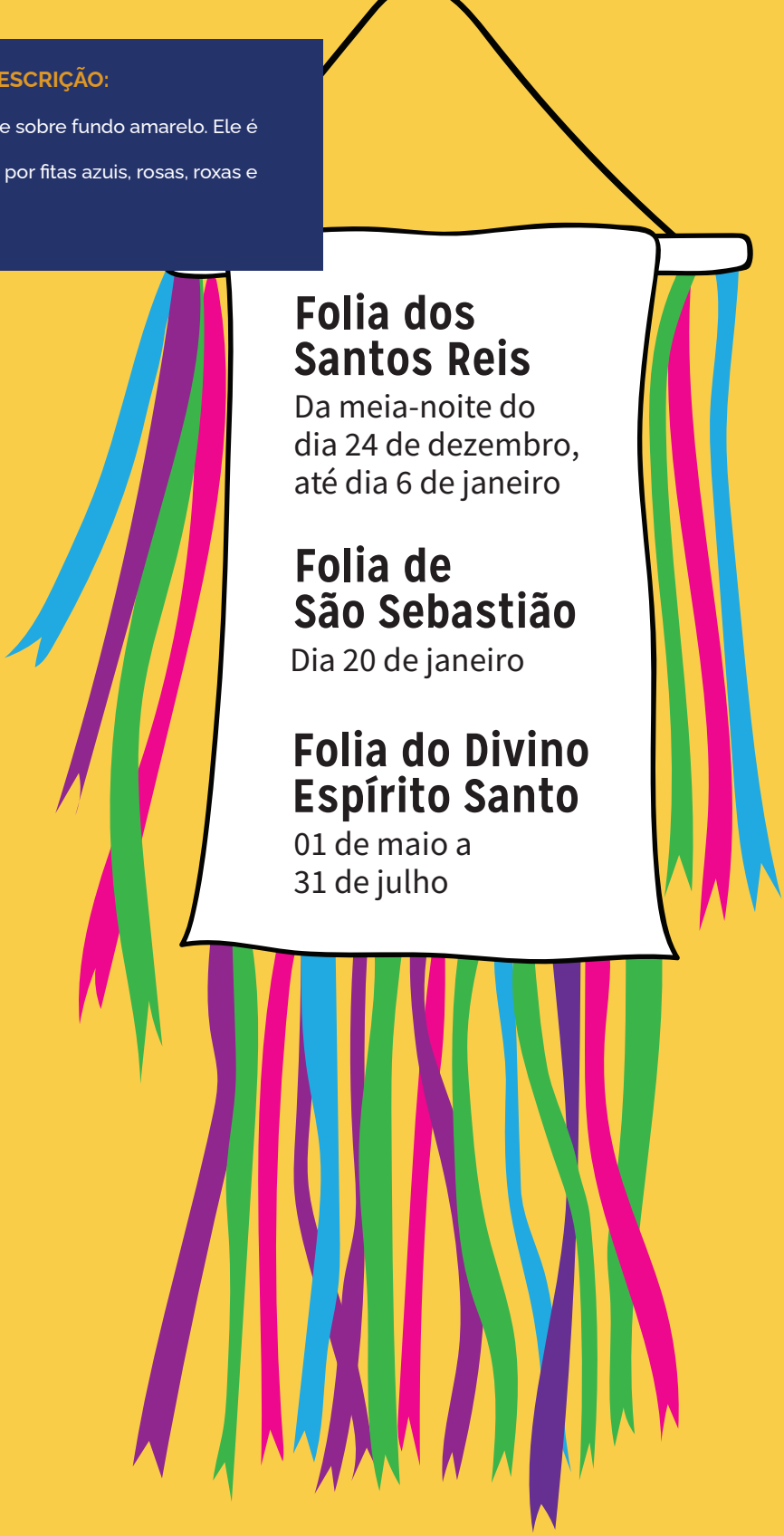
PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99809-6394 - Geraldo Rodrigues

Mocambeiro – Matozinhos | MG

AUDIODESCRIÇÃO:

Estandarte sobre fundo amarelo. Ele é decorado por fitas azuis, rosas, roxas e verdes.



AUDIODESCRIÇÃO:

Três fotos sobre fundo amarelo com flores vermelhas ao lado das imagens.

Na primeira foto, cerca de cinquenta pessoas observam os três santos reis, em destaque à frente do grupo. Eles usam coroas decoradas, máscaras cobrindo todo o rosto e roupas coloridas.

Na segunda foto seis homens tocam instrumentos musicais em uma sala de estar. Eles usam camisa vermelha ou branca e cinco deles usam chapéus de palha.

Na terceira foto os três Santos Reis seguram um estandarte com suas ilustrações. A máscara do rei à esquerda é branca com um fino bigode preto e lábios vermelhos. A máscara do rei ao centro é negra, tem sobrancelhas brancas e lábios vermelhos. A máscara do terceiro rei é branca, com olhos pretos e um longo bigode loiro que cobre sua boca e queixo.

CANDOMBE FILHOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

O Candombe Filhos de Nossa Senhora do Rosário teve sua origem no distrito de Mocambeiro, há mais de 80 anos. A expressão tem raiz nas práticas bantu trazidas para o Brasil pelos escravizados. O candombe é considerado pai do congado por sua trajetória derradeira de devoção à Senhora do Rosário.

A tradição conta que que a imagem de Nossa Senhora do Rosário apareceu pela primeira vez no mar. Colonizadores portugueses tentaram retirá-la da água e grandes embarcações foram usadas para o resgate, missas foram rezadas, mas a santa não saía da água. Então, do tronco de árvores, os escravos fizeram três tambores que foram colocados em um oratório de sapê, na beira da praia. Eles cantaram, dançaram e rezaram com muita fé, atraindo a santa. Mas os portugueses a tomaram dos negros e a glorificaram no altar de uma capela feita toda em ouro. No dia seguinte a santa havia voltado para o mar. Então, os negros novamente montaram seu humilde oratório e voltaram a soar os três tambores, mais uma vez Nossa Senhora do Rosário voltou à terra, agora para ficar. Desde então, os três tambores de madeira e couro, os tambus do candombe, são considerados sagrados e caracterizam essa expressão.

Com o intuito de manter viva a tradição, o Candombe de Mocambeiro realiza todos os anos vários projetos de louvor, adoração e cultura. Os cortejos e apresentações ocorrem com maior frequência entre os meses de maio a outubro, quando os festejos e louvores em homenagem à Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, Santa Efigênia e o Divino acontecem, mas o grupo recebe convites diversos para eventos culturais, visitas a escolas e até mesmo participações em aniversários.

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo.

A logo traz um escudo rosa. Nele há uma ilustração de instrumentos de percussão e a silhueta de uma igreja dentro do mapa de Minas Gerais. Abaixo, lê-se em azul: Candombe de Mocambeiro. Filhos de Nossa Senhora do Rosário - Desde 1917.

Na primeira foto, um grupo de cerca de 12 homens está em um espaço gramado e arborizado. Alguns usam roupas brancas em estilo militar, outros usam camisetas verdes com a imagem de Nossa Senhora do Rosário. Quatro homens seguram tambores e um homem segura um microfone.

Na segunda foto, cerca de 30 homens e mulheres estão em uma rua residencial. Eles usam camisetas verdes com a imagem de Nossa Senhora do Rosário e uma senhora negra à frente do grupo carrega um estandarte dourado com imagem da santa com duas pessoas ajoelhadas aos seus pés.

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99692-3734 - Nubia Alves

Mocambeiro – Matozinhos | MG

AUDIODESCRIÇÃO:

Recorte de foto sobre fundo amarelo com ilustração de ondulações em rosa. Cinco homens usam camisetas verdes com a imagem de Nossa Senhora do Rosário. Dois deles, à frente, usam chapéus marrons, terço e apito ao redor do pescoço e seguram caxixis.

AUDIODESCRIÇÃO:

Continuação da foto anterior, sobre o mesmo fundo. Cinco homens do mesmo grupo olham para a frente. Dois deles carregam tambores.

GUARDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE MOCAMBEIRO

Celebrando mais de 100 anos de existência, a Guarda de Nossa Senhora do Rosário é responsável por reunir as celebrações religiosas de matriz africana tradicionais do distrito de Mocambeiro, desde 1917. Os festejos são ricos em música, alegria, fé e festa e ocorrem anualmente no mês de agosto.

Juntamente ao Candombe Filhos de Nossa Senhora do Rosário e às Folias de Mocambeiro, a Guarda atua pela preservação e valorização das tradições do Congado e Folias de Minas. Em sua trajetória histórica no Brasil, essas manifestações de matriz afro-brasileira têm sido alvo de críticas e perseguições. Em Mocambeiro, a guarda nunca foi totalmente desativada, entretanto, durante os anos de 1921 e 1942, ficou impedida de celebrar sua festa dentro de um templo católico. Somente após um longo período de lutas foi que o Congado voltou a frequentar a Igreja, regido pelas figuras históricas do distrito: Sebastião Alves, como mestre, e Paulo Araújo, como contramestre. Assim, a prática dessa festa permanece até os dias atuais.

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo.

A logo traz a ilustração em azul de Nossa Senhora do Rosário emoldurada por um terço. Abaixo lê-se em azul: Guarda de Nossa Senhora do Rosário - Mocambeiro.

Na primeira foto, dezenas de pessoas estão no interior de um cômodo amplo de paredes brancas. Elas estão viradas para a direita, com as palmas das mãos voltadas para cima. Algumas pessoas, à frente da foto, estão vestidas com coroas e capas adornadas.

Na segunda foto seis pessoas vestidas em roupas brancas em estilo militar estão em frente a um muro cinza. Três homens usam quepes e duas mulheres e uma pessoa de costas usam coroas decoradas com papel. Um dos homens carrega um tambor.

Guarda de Nossa Senhora do Rosário
· Mocambeiro ·

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99692-3734 - Nubia Alves

Mocambeiro – Matozinhos | MG

AUDIODESCRIÇÃO:

Foto de fitas laranjas, verdes, azuis, brancas, rosas e amarelas amarradas à grade do Ojú Aiyê Museu Afro.

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas fotos.

A primeira mostra uma placa sobre a grade do Ojú Aiyê Museu Afro. Ela está decorada com fitas coloridas e exibe a imagem de Nossa Senhora do Rosário.

Na segunda, um grupo de cerca de 30 homens, mulheres e crianças em roupas brancas em estilo militar estão em um pátio decorado por fitas coloridas. Algumas pessoas carregam tambores.

GUARDA DE CONGADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO BAIRRO CRUZEIRO

A Guarda de Nossa Senhora do Rosário do Bairro Cruzeiro completou 90 anos em 2021. Ela foi criada por Antônio Carvalho dos Reis por causa de uma benção recebida ainda na década de 1930. À época ele esteve muito doente e passou dois anos em tratamento sem muito sucesso, até que sua esposa, Nicolina Ribeiro, pediu por sua cura mediante uma promessa. Um tempo depois, Antônio estava totalmente curado e decidiu levantar a Guarda de Congo e jurou permanecer mestre "até quando Deus permitisse".

A guarda celebra Nossa Senhora do Rosário por meio do canto, da dança e de instrumentos que remetem às raízes africanas. O grupo sempre reuniu pessoas de todas as idades pelo cumprimento de promessas, pela fé em Nossa Senhora do Rosário, pela identidade comunitária, pela ancestralidade e os costumes transmitidos de pais para filhos.

Atualmente, o acervo da guarda é tombado como patrimônio pela Prefeitura Municipal de Matozinhos por sua importância cultural para a cidade.

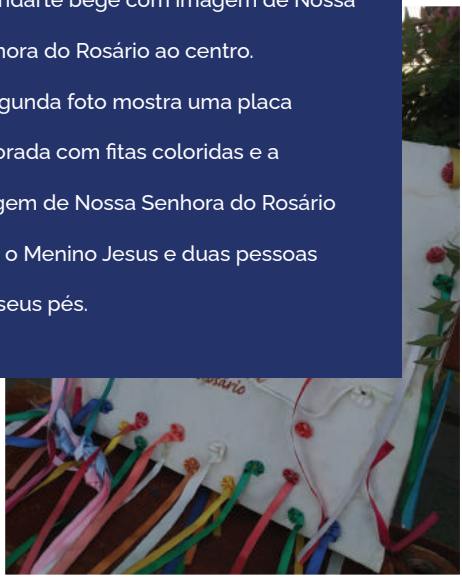
AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo.

A logo traz a ilustração em rosa de Nossa Senhora do Rosário com as mãos em prece e os olhos fechados. À direita está a fachada de uma igreja, uma grande cruz e uma flor. Abaixo, lê-se em azul: Guarda de Congo - Nossa Senhora do Rosário - Matozinhos, Minas Gerais.

Na primeira foto, um grupo de cerca de quarenta homens, mulheres e crianças em roupas azuis estão na rua em frente a uma igreja com uma grande cruz. Uma pessoa à frente carrega um estandarte bege com imagem de Nossa Senhora do Rosário ao centro.

A segunda foto mostra uma placa decorada com fitas coloridas e a imagem de Nossa Senhora do Rosário com o Menino Jesus e duas pessoas aos seus pés.



GUARDA DE CONGO
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Matozinhos • Minas Gerais

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99665-2131 - William

guardadecongonsr.dematozinhosng (Facebook)

Cruzeiro – Matozinhos | MG

AUDIODESCRIÇÃO:

Foto de uma coroa azul e dourada sobre uma mesa branca. À esquerda dela há uma flor rosa e a luz que cai sobre a coroa projeta a sombra de uma cruz sobre a parede.

AUDIODESCRIÇÃO:

Foto de uma estátua de Nossa Senhora do Rosário. Ela carrega o Menino Jesus, que segura as contas de um rosário. À frente deles há um buquê de rosas rosa escuro e rosa claro, pequenos crisântemos roxos e folhagens.

MOÇAMBIQUE SÃO BENEDITO DE MATOZINHOS

A tradição oral da congada conta que entre os grupos de negros que dançavam, cantavam e rezavam para atrair Nossa Senhora do Rosário para a praia estava um grupo de escravizados que trazia correntes em seus tornozelos. De acordo com a história, esse foi o último grupo a tentar atrair a santa com seus lamentos e foram eles que conseguiram retirar a imagem do mar. Na congada, esse grupo passou a ser representado pelo Moçambique e um dos instrumentos principais que carregam são as gungas, espécie de grandes chocalhos presos aos tornozelos dos dançadores.

Em Matozinhos, há uma guarda jovem detentora dessa expressão, o Moçambique de São Benedito, fundado em 2016 por Ramon César e seu pai, o Capitão Mor Sr. Nilton Martins. Ramon e Nilton se envolveram com a manifestação bem cedo e sempre integraram a Guarda de Nossa Senhora do bairro Cruzeiro. Sob as bençãos e com apoio da antiga casa, Ramon resolveu realizar seu sonho e fundar o Moçambique.

MOÇAMBIQUE
SÃO BENEDITO
MATOZINHOS – MG

AUDIODESCRIÇÃO:

Logo e duas fotos sobre fundo amarelo. Na logo há uma ilustração de São Benedito com o Menino Jesus no colo. Abaixo lê-se em preto: Moçambique são Benedito - Matozinhos - MG.

Na primeira foto, quatro homens e duas mulheres olham para a frente e sorriem. Os homens usam camisa amarela e turbante branco, uma mulher usa camisa branca e a outra, à frente, usa camisa amarela, lenço branco e batom roxo. Atrás do grupo há barraquinhas e algumas dezenas de pessoas.

Na segunda foto um grupo de cerca de 30 adultos e crianças posam para uma foto. A maioria das pessoas usa camiseta de São Benedito e algumas usam coroas e capas.

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 9 9801 1057 (Nilton Martins)
niltonmartinsdematos@gmail.com
Niltonmartinsdematos (Facebook)

AUDIODESCRIÇÃO:

Três fotos sobre fundo amarelo onde há uma ilustração de fitas coloridas e o recorte de uma foto de uma mesa sob a qual há uma coroa e um pequeno estandarte de Nossa Senhora Aparecida.

Na primeira foto, cerca de trinta pessoas usando camisas azuis e calças brancas estão em um espaço aberto decorado com bandeirinhas. Duas pessoas usam capa e coroa e mastros expõe placas com imagens de santos.

Na segunda foto, cerca de trinta pessoas usando camisas de São Benedito ou coroa e capa posam para uma foto.Há também um homem usando roupas brancas e guias religiosas, e um homem usa uma camiseta onde lê-se: Police My Hair. Três crianças estão à frente, ao lado de uma mulher que exibe um estandarte de São Benedito.

Na terceira foto há cinco homens de camisas amarelas, calças e turbantes brancos. Três portam instrumentos de percussão.

AUDIODESCRIÇÃO:

Foto sobre fundo roxo com ilustração de fitas coloridas e continuação do recorte da segunda foto da página 54.

Na continuação do recorte, à direita do estandarte de Nossa Senhora Aparecida há um estandarte de São Benedito e à direita dele um estandarte de Nossa Senhora do Rosário. Ao centro da mesa há um estandarte com a imagem de São Benedito onde lê-se: Moçambique São Benedito - Matozinhos - MG. À direita dele há uma coroa prateada com detalhes azuis.

Na foto há cerca de 12 pessoas usando camisas roxas, calças brancas, turbantes e faixas. Uma mulher carrega um estandarte de São Benedito e algumas pessoas portam instrumentos de percussão.

Este material foi desenvolvido pela Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), por meio do projeto "Educação Patrimonial Participativa", número de Pronac: 193894, executado pela AIC, patrocinado pela VLI e realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

SOBRE A VLI

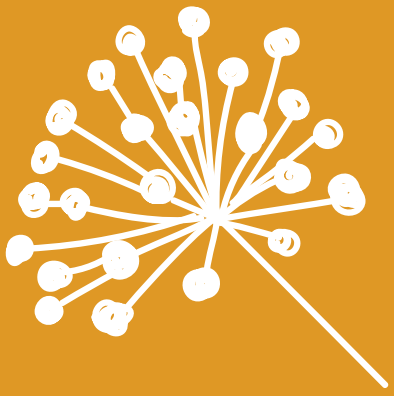
A VLI tem o compromisso de apoiar a transformação da logística no país, por meio da integração de serviços em portos, ferrovias e terminais. A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES). Eleita em 2020 e 2021 a empresa mais inovadora do país na categoria "Logística e Transportes" pelo Prêmio Valor Inovação, a VLI transporta as riquezas do Brasil por rotas que passam pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

A VLI tem paixão por transformar a logística do Brasil e acredita que isso só é possível em parceria com as comunidades que convivem com as suas operações. Por isso, viabiliza iniciativas como o Conexão Comunidade.

Para saber mais sobre a VLI, acesse www.vli-logistica.com.br, ou ligue para o Alô VLI: 0800-022-1211 ou WhatsApp (31) 98308-5538.

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração: Sobre fundo amarelo há um único ramo em branco de uma planta que, a partir de um único caule fino, projeta 24 caules finos com bolinhas brancas em suas pontas.



AUDIODESCRIÇÃO:

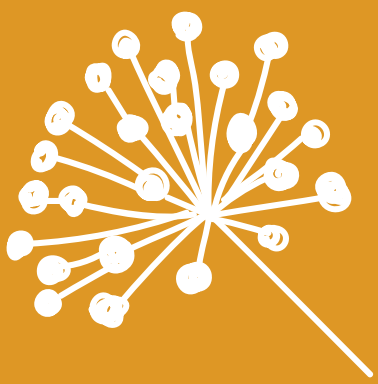
Ilustração: Folhagens em verde, branco e magenta estampam a página azul.

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração: Sobre fundo azul há um único ramo em amarelo de uma planta de caule longo com pequenas folhas aglomeradas na ponta.

AUDIODESCRIÇÃO:

Sobre fundo amarelo há um único ramo em branco de uma planta que, a partir de um único caule fino, projeta 24 caules finos com bolinhas brancas em suas pontas.



Ministério do Turismo apresenta: Educação Patrimonial Participativa

Lei de Incentivo à CULTURA

Patrocínio: VLI

Realização: AIC

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL